

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2020

27

A VACINA GREGA

PEDRO VALÉRIO

Diretor-executivo do
Instituto Caldeira
pedro@institutocaldeira.org



A ignorância é o vírus mais letal. Ele esteve sempre na raiz de todos os grandes dramas da humanidade. Matou, destruiu economias e criou as condições para a propagação do fanatismo, do medo e do ódio. No Brasil, desde 1500, participa ativamente da vida nacional e, depois de 520 anos, continua firme, forte e presente.

Em plena Era da Informação, milhões de brasileiros contraem o analfabetismo funcional, o desinteresse pelo conhecimento e outras doenças muito graves. Pouca gente está verdadeiramente empenhada em erradicá-lo.

Será que nos acostumamos com ele? Vem aí a 521^a onda do vírus da ignorância. Nesses tempos de pandemia, a pergunta inevitável: existe uma vacina para esse vírus? Existe e tem sido ministrada há mais de 2 mil anos em vários países. A sua eficácia, portanto, foi amplamente comprovada. O nome da vacina do vírus da ignorância é educação.

*Vem aí
a 521^a onda
do vírus da
ignorância*

O caso da Grécia Antiga é emblemático. A vacina dos gregos da Antiguidade era a *paideia*, um sistema educacional cujo principal objetivo era formar sábios. Esse sistema desenvolvia o discernimento crítico e o equilíbrio emocional dos alunos, transmitia informação e conhecimento profissional e ensinava o cultivo das virtudes morais. A galera aprendia a fazer e a pensar. Plutarco, autor do tratado *Da Educação das Crianças*, dizia que “a educação não equivale ao ato de encher uma jarra, e sim ao de acender uma chama”.

Educação é um tema recorrente e muito relevante no dia a dia do Instituto Caldeira (IC). Não poderia ser diferente. O IC foi criado para fazer transformações concretas e positivas no Rio Grande do Sul, através do fomento da inovação e da transformação digital das empresas gaúchas. Os fundadores e os parceiros da entidade sabiam que o sucesso da iniciativa dependeria menos da tecnologia do que da inteligência e da sabedoria humana. Transformação pressupõe coragem, humildade, autoconhecimento, desapego, disposição para mudar e vontade de aprender.

A *paideia* cultivava essas qualidades nos gregos do século 4. A Grécia Antiga formou gente que transformou o mundo. A *paideia* é um case de sucesso. Uma vacina sem contraindicação. Temos que atacar imediatamente o vírus da ignorância com educação, educação, educação. Nada é mais urgente.

Comentários & Réplicas

[17/12 09:54] Manfredo Winge: Verdade acaciana.. e que as boas ações educacionais, determinadas em leis pétreas, se perpetuem geração após geração, caso contrário distopias fascistas, como as atuais, retornarão de tempos em tempos num assomo de arrogância da ignorância.

De: Manfredo Winge
Date: qui, 17 de dez de 2020 3:44 PM
Subject: Artigo zero hora
To: <pedro@institutocaldeira.org>

Prezado Pedro, parabéns pelo artigo que repassei pelo zapzap para um mundo de gente com os comentários abaixo. Pretendo disponibilizá-lo com esses comentários e réplicas no meu site: <https://mw.eco.br/zig/hp.htm>

abraço

Manfredo Winge

[17/12 11:40 AM] NAL: Manfredo tocaste no fundamental que assola o povo brasileiro. A real causa da alienação das pessoas no caso específico do corona.

[17/12 1:05 PM] PK: Lisboa,

Eu diria que essa seria a causa da alienação em todos os sentidos - sociais, políticos, culturais, humanos, enfim o que nos mantém como uma nação atrasada, subdesenvolvida. Estamos pagando na carne o preço desse atraso, vide o tratamento dado a vacinação

0-0-0-0-0

Voltar para [WhatsApp Pickles](#) Ir para o [SITE](#)